

C004 Avaliação da eficácia de *Coriolus versicolor* no tratamento de infecções provocadas por HPV

J. Silva Couto^a, L. Salgueiro^b

^a Departamento de Ginecologia, Instituto Português de Oncologia, Unidade de Patologia Cervical, Coimbra, Portugal. ^b CEF/Faculdade de Farmácia, Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal.

Introdução: Actualmente o tratamento de lesões do colo do útero provocadas por HPV consiste na prevenção primária da infecção através de vacinas, no diagnóstico precoce das lesões e no respectivo tratamento com recurso a laser, criocirurgia ou eletrocirurgia e ainda na utilização de substâncias imunoestimulantes.

Com base nestes pressupostos, utilizámos um produto à base de *Coriolus versicolor* no tratamento de infecções de HPV no colo do útero. O *Coriolus versicolor* é um cogumelo rico em polissacáridos e proteoglicanos de elevado peso molecular com acção imunoestimulante, usado tradicionalmente na Ásia como suplemento alimentar.

Objectivos: No sentido de avaliar o efeito terapêutico em doentes portadores de lesões cervicais por HPV (LSIL), um grupo de 43 doentes portadoras de LSIL (confirmado por citologia, colposcopia e biópsia) foi, de modo aleatório, dividido em 2 sub-grupos: o primeiro foi submetido a terapêutica com *Coriolus versicolor* na dose de 3 g/dia durante um ano; o segundo não efectuou qualquer terapêutica (grupo controle). Em qualquer dos casos não foi realizada qualquer terapêutica convencional (electrocoagulação, crío-cirurgia ou vaporização laser). Estas doentes foram ulteriormente avaliadas após a finalização do tratamento com *Coriolus versicolor*.

Material e Métodos: Todas as doentes eram portadoras de citologia LSIL. Na 1ª consulta, foram submetidas à colposcopia e biópsia para confirmar o diagnóstico de "Lesão de Baixo Grau". Na mesma consulta foi também efectuada tipificação de HPV. Nessa altura foi feita a selecção aleatória para determinar se a doente efectuava, ou não, tratamento com *Coriolus*. Na 2ª consulta foi realizada nova citologia e avaliados possíveis efeitos secundários. Na 3ª consulta, que coincidia com o fim do tratamento com *Coriolus*, as doentes foram submetidas a nova colposcopia, citologia e tipificação de HPV.

Resultados: Trinta e nove doentes terminaram o estudo: 18 efectuaram terapêutica com *Coriolus versicolor* e 21 não efectuaram qualquer terapêutica. Das 22 doentes que de início apresentavam HPV+ de alto risco 10 efectuaram terapêutica com *Coriolus versicolor* durante 1 ano. As outras 12 não efectuaram qualquer terapêutica (grupo controle).

Na doentes que efectuaram terapêutica com *Coriolus versicolor* a lesão regrediu ao fim de um ano em 72,5% dos casos (confirmação citológica e colposcópica) contra 47,5% do grupo controle.

Em relação à evolução da tipificação de HPV de alto risco constatou-se que no grupo que efectuou terapêutica com *Coriolus* o Teste HPV tornou-se negativo em 90% dos casos, contra 8,5% do grupo controle. O acompanhamento regular que se tem feito a estas doentes confirmou os resultados obtidos.

Conclusões: Os resultados demonstraram que o *Coriolus versicolor*, graças ao seu efeito imunoestimulante, mostrou grande eficácia na irradicação da infecção por HPV e, conseqüentemente, uma redução também evidente na persistência de Lesões de Baixo Grau (LSIL).